

## **ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CBE**

Aos 15 dias do mês de julho de 2020, às 19h15, deu-se início a reunião do Conselho de Administração da CBE por meio de videoconferência, em atendimento a convocação feita pelo OF/CBE/Conselho de Administração/Nº 2020.003 de 14 de julho de 2020, com a seguinte ordem do dia: 1) discutir a destinação de verbas extraordinárias; 2) Comentários e sugestões sobre alguns temas de interesse das entidades esportivas em razão da pandemia. Estavam presentes os seguintes conselheiros: Suzana Pasternak (Presidente da FPE), Roberto Pacheco (representante do CAP), Carolina Moreira (representante do ECP), Pablo Mangiaterra (membro independente), Guilherme Toldo (Presidente da Comissão de Atletas), Ildefonso Petrich (Presidente FEP), e Ricardo Machado (Presidente CBE). A fim de secretariar a reunião do Conselho participou o Sr Eduardo Azeredo (Gerente de Esportes CBE). Suzana iniciou os trabalhos saudando a todos. Continuou informando que a reunião extraordinária deu-se pela fato do Presidente da FIE, Alisher Usmanov, ter alocado para àquela Entidade Internacional a quantidade de 1 milhão de francos suíços e que parte deste valor, 4 mil francos suíços, seriam destinados a cada uma das federações nacionais e confederações com a finalidade de apoio em razão da pandemia do novo coronavírus, Sars Cov 2; que não há definição de quando esses repasses serão feitos, tampouco se há regras para sua utilização ou se será de livre utilização. A partir daí, o presidente da CBE, Ricardo Machado tratou da atualização acerca do saldo dos recursos do programa de apoio financeiro do Comitê Olímpico do Brasil – COB, vez que os assuntos se entrelaçam em apoios a pandemia e sua destinação. Lembrou que foi encaminhado ao COB uma consulta para utilização dos recursos em apoio às EPDs vinculadas e reconhecidas a CBE com a aquisição e distribuição por parte da CBE de equipamentos de proteção individual – EPIs. Relata que ainda não houve resposta por parte do COB. A solicitação seguiu internamente para o departamento jurídico do COB face a sua natureza inusitada. Machado informa ainda que, em conversas com o COB, percebeu que a proposta feita pela CBE foi vista com simpatia, embora não prevista no programa e que, a seu ver, o pedido será aceito, mas é preciso aguardar a resposta oficial. Roberto Pacheco informa que fez um levantamento em todas as EPDs vinculadas ou reconhecidas a CBE que gostariam de receber os EPIs. Continua sugerindo que a aquisição desses equipamentos de segurança poderiam ser utilizados ainda em nossas competições; nesse momento Machado intervém, informando que, para as competições que eventualmente sejam realizadas este ano, tais EPIs serão adquiridos e disponibilizados pela CBE em projeto próprio. Ildefonso pergunta se esse benefício pode ser estendido às federações, que não detém recursos para comportar esse custeio. Suzana lembra que já houve uma pesquisa entre as Entidades e que esses equipamentos devem ser priorizados às EPDs, seguindo o levantamento feito. Guilherme Toldo informa que a entidade Associação Brasileira de Esgrimistas – ABE, criou uma campanha – *crowdfunding* – para arrecadação de fundos com o intuito de também auxiliar entidades mais prejudicadas com suporte financeiro. Esse fundo será gerenciado por um Comitê Independente, formado por Maria Julia Herklotz, Renzo Agresta e ele próprio. E que essa independência se dá pelo fato do trio não estar vinculado as entidades que se beneficiariam do suporte. Informa que em pouco tempo conseguiram alcançar 1/3 da meta estabelecida e sugere que o montante arrecadado seja acrescido aos valores dispostos pela FIE e gerenciado como um todo pelo próprio comitê. Pablo pergunta se a gestão desses recursos será direcionada, pois entende que deva-se criar um regulamento para utilização a fim de se evitar possíveis desvios. Carolina Moreira corrobora essa indicação do Pablo reafirmando

que há de se criar algum mecanismo de controle. A Presidente do Conselho, Suzana, retoma opinando que as ações em conjunto são sempre muito bem vindas. Segue, em contraponto a ideia da formulação de regramentos, relatando que essas pequenas associações esportivas muitas vezes ainda não possuem formação corporativa, utilizando questões pessoais e profissionais de forma única, e que regramentos mais rígidos poderiam inviabilizar o repasse dos recursos. Machado informa que conhece a maioria dos problemas enfrentados por todos, uma vez que vem mantendo conversas com as entidades e que vem buscando caminhos institucionais de auxílio e cita como o exemplo a suspensão do pagamento das mensalidades. Relata que a CBE está aberta a ideias, que vê com bons olhos a distribuição dos recursos de forma conjunta e o trabalho em parceria com aquele Comitê Independente, entretanto, face a questões administrativas, de ordem jurídica e de prestação e contas, a CBE necessita gerir diretamente esses recursos que serão alocados a ela pela FIE. Opina que esse repasse deve ser direcionado somente as entidades filiadas ou reconhecidas em consonância com os princípios formulados pelo estatuto. Opina também que os valores devem ser repassados de forma igualitária entre as EPDs a serem contempladas sem considerar o número de inscritos, resultados esportivos ou quaisquer outros critérios, a exemplo da própria FIE que assim procedeu, ao definir 4 mil francos para cada uma das federações nacionais sem distinção de porte. Roberto aponta que o levantamento elaborado tratava sobre o fornecimento de EPIs e que muitos dos clubes e academias rejeitaram a ajuda, informando já possuírem tais itens de proteção. Propôs, e foi acatado por todos, em refazer o levantamento uma vez que agora o benefício foi ampliado para uma doação em dinheiro, fato esse que pode mudar a opinião dos pesquisados. Por fim, Suzana sugere que, no que tange ao auxílio financeiro a entidades sem vínculos com a CBE, essas poderão ser subsidiadas com os recursos arrecadados pelo financiamento coletivo gerido por aquele Comitê Independente, se assim entenderem. Suzana retoma as considerações finais alertando que o recurso anunciado pela FIE e a utilização do saldo remanescente do programa de auxílio do COB ainda não estão devidamente definidos. Que o tratado na presente reunião é uma deliberação previa baseada em ações que entendem que devam acontecer, que há de ser considerada a proposta a ser apresentada pelo Comitê Independente que cuida dos recursos do fundo promovido pela ABE e, também, das considerações do Executivo da CBE e no caso de qualquer alteração fará uma nova convocação do Conselho. Nada mais foi tratado, foi encerrada a reunião às 20h20.



Suzana Pasternak

Presidente Conselho Administração

Pablo Mangiaterra  
Vice Presidente Conselho Administração

Carolina Moreira  
Membro Conselho Administração

Guilherme Toldo  
Membro Conselho Administração

Ricardo Machado  
Membro Conselho Administração

Roberto Pacheco  
Membro Conselho Administração

Ildefonso Petrich  
Membro Conselho Administração